

v. 18, n. 1, janeiro 2023

Valor da Produção Agropecuária do Estado de São Paulo: resultado 2021 por região

O valor da produção agropecuária (VPA) do estado de São Paulo em 2021 resultou em R\$125,8 bilhões, 28,6% superior ao resultado obtido em 2020, e 15,7% acima, em termos reais quando deflacionado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), este impactado em função de altas expressivas nos preços médios recebidos¹, e nos de *commodities*. Internamente, estes foram também afetados em decorrência de perdas de produção face a períodos de estiagens e geadas (Tabela 1).

Tabela 1 - Valor da produção agropecuária, definitivo, por CATI Regional, estado de São Paulo, 2020 e 2021

Região (EDR)	2020		2021			Var. %	Posição	
	Valor (R\$)	Part. %	Valor (R\$)	Part. %	% acum.		2020	2021
Itapeva	4.967.163.652,48	5,1	6.900.913.896,38	5,5	5,5	38,9	1	1
Barretos	4.575.688.795,72	4,7	5.900.867.552,51	4,7	10,2	29,0	2	2
São João da Boa Vista	4.662.380.595,26	4,8	5.758.176.492,05	4,6	14,7	23,5	3	3
Itapetininga	4.312.462.221,99	4,4	5.711.921.526,58	4,5	19,3	32,5	4	4
Pres. Prudente	4.026.351.489,07	4,1	5.371.211.871,90	4,3	23,6	33,4	5	5
São José do Rio Preto	3.507.874.213,36	3,6	5.031.839.764,41	4,0	27,6	43,4	6	6
Tupã	3.454.212.894,09	3,5	4.395.571.061,26	3,5	31,0	27,3	7	7
Assis	3.211.014.762,88	3,3	4.326.104.446,42	3,4	34,5	34,7	8	8
Orlândia	3.091.599.914,63	3,2	4.067.718.304,59	3,2	37,7	31,6	9	9
Jaboticabal	3.230.420.297,99	3,3	3.888.390.015,54	3,1	40,8	20,4	10	10
Ourinhos	3.022.357.267,85	3,1	3.827.960.469,52	3,0	43,8	26,7	11	11
Araraquara	2.787.478.521,10	2,8	3.764.614.536,05	3,0	46,8	35,1	12	12
Andradina	2.931.362.635,26	3,0	3.720.983.372,13	3,0	49,8	26,9	13	13
Araçatuba	2.733.840.758,76	2,8	3.661.389.966,48	2,9	52,7	33,9	14	14
Franca	3.479.698.014,24	3,6	3.618.261.335,58	2,9	55,6	4,0	15	15
Jaú	2.579.244.158,62	2,6	3.410.838.241,55	2,7	58,3	32,2	16	16
Botucatu	2.341.630.295,88	2,4	3.319.919.761,43	2,6	60,9	41,8	17	17
Catanduva	2.838.805.747,24	2,9	3.298.873.832,56	2,6	63,6	16,2	18	18
Ribeirão Preto	2.807.851.153,25	2,9	3.271.854.720,40	2,6	66,2	16,5	19	19
Avaré	2.835.327.925,62	2,9	3.185.669.974,71	2,5	68,7	12,4	20	20
General Salgado	2.226.099.045,56	2,3	3.037.099.768,30	2,4	71,1	36,4	21	21
Piracicaba	1.938.930.442,74	2,0	2.884.154.729,91	2,3	73,4	48,7	22	22
Sorocaba	2.215.497.966,66	2,3	2.817.942.526,08	2,2	75,6	27,2	23	23
Lins	2.165.196.684,52	2,2	2.619.678.892,65	2,1	77,7	21,0	24	24
Bauru	1.956.400.816,39	2,0	2.542.541.756,83	2,0	79,7	30,0	25	25
Presidente Venceslau	1.853.913.857,00	1,9	2.532.844.026,00	2,0	81,7	36,6	26	26
Limeira	2.044.277.767,17	2,1	2.508.845.952,09	2,0	83,7	22,7	27	27
Votuporanga	1.806.192.418,72	1,8	2.466.291.344,56	2,0	85,7	36,5	28	28
Mogi-Mirim	1.863.321.483,90	1,9	2.410.362.376,36	1,9	87,6	29,4	29	29
Marília	1.660.806.503,21	1,7	2.115.209.473,48	1,7	89,3	27,4	30	30
Dracena	1.443.949.434,73	1,5	1.983.834.401,95	1,6	90,9	37,4	31	31
Bragança Paulista	1.406.137.563,15	1,4	1.910.920.044,38	1,5	92,4	35,9	32	32
Jales	1.497.995.508,72	1,5	1.790.034.073,53	1,4	93,8	19,5	33	33
Campinas	1.516.818.238,46	1,6	1.708.837.031,42	1,4	95,2	12,7	34	34
Registro	1.225.932.065,75	1,3	1.462.716.645,06	1,2	96,3	19,3	35	35
Fernandópolis	1.163.477.808,58	1,2	1.457.448.801,16	1,2	97,5	25,3	36	36
Pindamonhangaba	631.980.834,94	0,6	976.372.951,26	0,8	98,3	54,5	37	37
Guaratinguetá	668.445.548,60	0,7	791.610.533,40	0,6	98,9	18,4	38	38
Mogi das Cruzes	566.119.987,75	0,6	702.939.005,75	0,6	99,5	24,2	39	39
São Paulo	577.437.135,82	0,6	691.797.248,68	0,5	100,0	19,8	40	40
Estado	97.825.696.427,66	100,0	125.844.562.724,90	100,0		28,6		

Fonte: Dados da pesquisa.

Esse resultado pode ser visto considerando as quarenta regiões agrícolas (CATI Regionais) em que é dividido o estado. Assim, a regional de São João da Boa Vista, que vinha ocupando alternadamente a primeira e segunda posição no *ranking* há algum tempo, e primeira posição em 2019, manteve-se na em 2021 terceira colocação, superada pelos VPAs das regionais de Itapeva e Barretos (Figura 1).

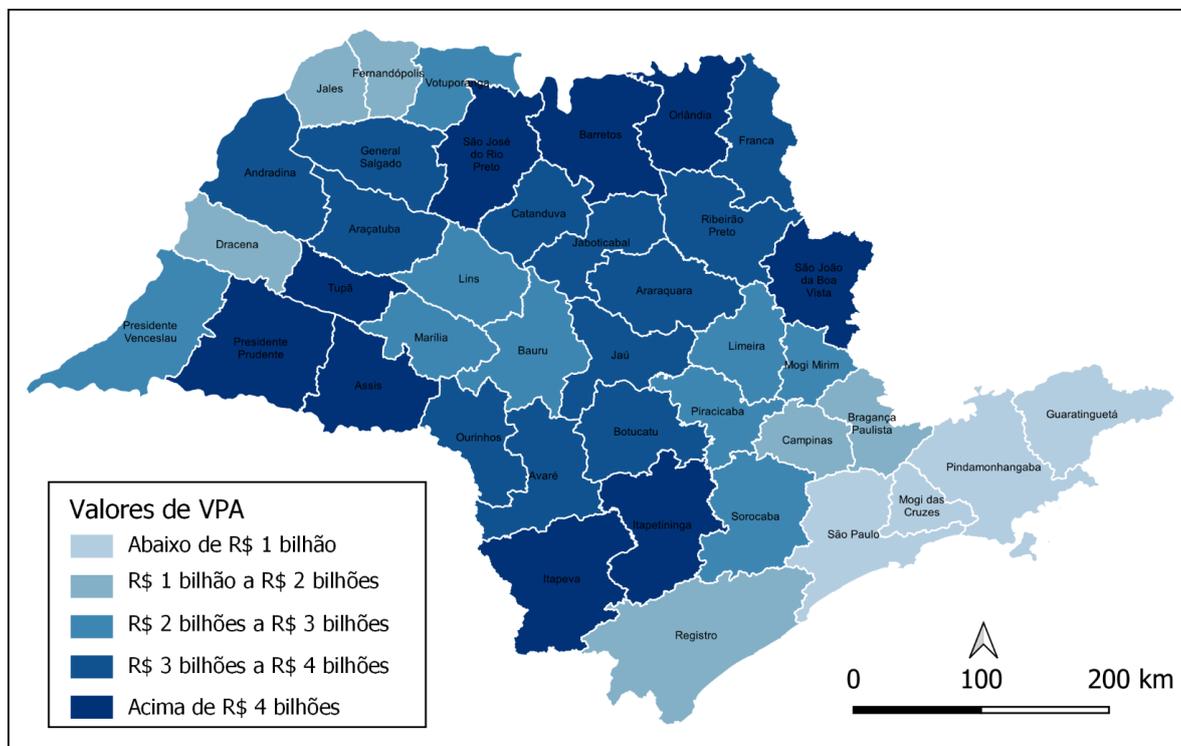


Figura 1 - Valor da produção agropecuária por CATI Regional, estado de São Paulo, 2021.
 Fonte: Elaborada pelos autores e organizada por Leonardo Massao Nakama a partir de dados da pesquisa.

As CATI Regionais de São João da Boa Vista, Barretos, Itapeva, Presidente Prudente e Itapetininga vêm se posicionando sistematicamente entre os cinco de maiores VPAs do estado desde 2015. Os VPAs dessas cinco regiões variam de R\$4,1 bilhões da regional de Presidente Prudente, na quinta colocação, até R\$5,1 bilhões, na de Itapeva. Entre a sexta colocada (São José do Rio Preto) e a décima (Jaboticabal), o VPA varia de R\$3,6 bilhões a R\$3,3 bilhões (Tabela 2).

Tabela 2 - Valor da produção agropecuária, levantamento final por CATI Regional, estado de São Paulo, 2021

(continua)

Pos.	CATI Regional	Produto	VPA (R\$)	Part. %	% acum.	Pos.	EDR	Produto	VPA (R\$)	Part. %	% acum.
1	Itapeva	Soja	2.448	35,5	35,5	11	Ourinhos	Soja	1.026	26,8	26,8
		Tomate para mesa	1.120	16,2	51,7			Cana-de-açúcar	713	18,6	45,4
		Milho	1.030	14,9	66,6			Carne bovina	419	11,0	56,4
		Carne bovina	373	5,4	72,0			Laranja para indústria	410	10,7	67,1
		Trigo	350	5,1	77,1			Café beneficiado	313	8,2	75,3
		Demais produtos	1.579	22,9	100,0			Demais produtos	945	24,7	100,0
		Total	6.901	100,0	Total			3.828	100,0		
2	Barretos	Cana-de-açúcar	3.495	59,2	59,2	12	Araraquara	Cana-de-açúcar	2.397	63,7	63,7
		Laranja para indústria	764	12,9	72,2			Laranja para indústria	388	10,3	74,0
		Carne bovina	431	7,3	79,5			Carne bovina	250	6,6	80,6
		Soja	328	5,6	85,0			Laranja para mesa	126	3,3	84,0
		Laranja para mesa	247	4,2	89,2			Carne de frango	119	3,2	87,1
		Demais produtos	636	10,8	100,0			Demais produtos	485	12,9	100,0
		Total	5.901	100,0	Total			3.765	100,0		
3	São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	942	16,4	16,4	13	Andradina	Cana-de-açúcar	2.290	61,6	61,6
		Café beneficiado	883	15,3	31,7			Carne bovina	860	23,1	84,7
		Laranja para indústria	722	12,5	44,2			Ovo de galinha	106	2,8	87,5
		Carne de frango	632	11,0	55,2			Abacaxi	97	2,6	90,1
		Milho	428	7,4	62,6			Leite	80	2,2	92,3
		Demais produtos	2.151	37,4	100,0			Demais produtos	287	7,7	100,0
		Total	5.758	100,0	Total			3.721	100,0		
4	Itapetininga	Carne de frango	982	17,2	17,2	14	Araçatuba	Cana-de-açúcar	1.731	47,3	47,3
		Soja	869	15,2	32,4			Carne bovina	667	18,2	65,5
		Uva para mesa	762	13,3	45,8			Ovo de galinha	446	12,2	77,6
		Carne bovina	566	9,9	55,7			Soja	334	9,1	86,8
		Milho	548	9,6	65,3			Leite	130	3,5	90,3
		Demais produtos	1.985	34,7	100,0			Demais produtos	355	9,7	100,0
		Total	5.712	100,0	Total			3.661	100,0		
5	Pres. Prudente	Cana-de-açúcar	2.028	37,8	37,8	15	Franca	Café beneficiado	1.253	34,6	34,6
		Carne bovina	1.322	24,6	62,4			Cana-de-açúcar	1.229	34,0	68,6
		Soja	552	10,3	72,7			Carne bovina	269	7,4	76,0
		Ovo de galinha	511	9,5	82,2			Laranja para indústria	157	4,4	80,4
		Amendoim em casca	282	5,2	87,4			Carne de frango	150	4,2	84,5
		Demais produtos	676	12,6	100,0			Demais produtos	560	15,5	100,0
		Total	5.371	100,0	Total			3.618	100,0		
6	São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	2.116	42,1	42,1	16	Jaú	Cana-de-açúcar	1.907	55,9	55,9
		Carne de frango	804	16,0	58,0			Carne de frango	316	9,3	65,2
		Carne bovina	669	13,3	71,3			Laranja para indústria	266	7,8	73,0
		Borracha	323	6,4	77,7			Carne bovina	229	6,7	79,7
		Laranja para indústria	192	3,8	81,5			Café beneficiado	186	5,4	85,1
		Demais produtos	929	18,5	100,0			Demais produtos	507	14,9	100,0
		Total	5.032	100,0	Total			3.411	100,0		
7	Tupã	Ovo de galinha	2.750	62,6	62,6	17	Botucatu	Cana-de-açúcar	858	25,9	25,9
		Carne bovina	556	12,7	75,2			Carne de frango	690	20,8	46,6
		Cana-de-açúcar	426	9,7	84,9			Carne bovina	512	15,4	62,1
		Amendoim em casca	311	7,1	92,0			Laranja para indústria	470	14,2	76,2
		Mandioca para indústria	67	1,5	93,5			Ovo de galinha	158	4,8	81,0
		Demais produtos	285	6,5	100,0			Demais produtos	631	19,0	100,0
		Total	4.396	100,0	Total			3.320	100,0		
8	Assis	Cana-de-açúcar	1.592	36,8	36,8	18	Catan- duva	Cana-de-açúcar	2.048	62,1	62,1
		Soja	1.385	32,0	68,8			Limão	384	11,6	73,7
		Milho	525	12,1	80,9			Carne bovina	215	6,5	80,2
		Carne bovina	353	8,2	89,1			Laranja para indústria	155	4,7	84,9
		Amendoim em casca	151	3,5	92,6			Amendoim em casca	88	2,7	87,6
		Demais produtos	320	7,4	100,0			Demais produtos	408	12,4	100,0
		Total	4.326	100,0	Total			3.299	100,0		
9	Orlândia	Cana-de-açúcar	2.861	70,3	70,3	19	Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	2.363	72,2	72,2
		Soja	585	14,4	84,7			Carne bovina	204	6,2	78,5
		Carne de frango	272	6,7	91,4			Café beneficiado	106	3,2	81,7
		Carne bovina	123	3,0	94,4			Carne de frango	105	3,2	84,9
		Café beneficiado	100	2,5	96,9			Ovo de galinha	91	2,8	87,7
		Demais produtos	127	3,1	100,0			Demais produtos	403	12,3	100,0
		Total	4.068	100,0	Total			3.272	100,0		
10	Jaboti- cabal	Cana-de-açúcar	2.087	53,7	53,7	20	Avaré	Soja	857	26,9	26,9
		Amendoim em casca	325	8,4	62,0			Cana-de-açúcar	401	12,6	39,5
		Manga	289	7,4	69,5			Feijão	370	11,6	51,1
		Laranja para indústria	188	4,8	74,3			Milho	349	11,0	62,0
		Limão	181	4,7	78,9			Laranja para indústria	293	9,2	71,2
		Demais produtos	819	21,1	100,0			Demais produtos	916	28,8	100,0
		Total	3.888	100,0	Total			3.186	100,0		

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Tabela 2 - Valor da produção agropecuária, levantamento final por CATI Regional, estado de São Paulo, 2021

(conclusão)

Pos.	CATI Regional	Produto	VPA (R\$)	Part. %	% acum.	Pos.	EDR	Produto	VPA (R\$)	Part. %	% acum.
21	General Salgado	Cana-de-açúcar	1.219	40,1	40,1	31	Dracena	Cana-de-açúcar	997	50,2	50,2
		Carne bovina	780	25,7	65,8			Carne bovina	617	31,1	81,3
		Carne de frango	195	6,4	72,2			Amendoim em casca	89	4,5	85,9
		Soja	176	5,8	78,0			Leite	55	2,8	88,6
		Leite	168	5,5	83,6			Café beneficiado	48	2,4	91,1
		Demais produtos	499	16,4	100,0			Demais produtos	177	8,9	100,0
		Total	3.037	100,0				Total	1.984	100,0	
22	Piracicaba	Cana-de-açúcar	1.238	42,9	42,9	32	Brag. Paulista	Carne de frango	741	38,8	38,8
		Carne de frango	876	30,4	73,3			Carne bovina	361	18,9	57,7
		Carne bovina	275	9,5	82,8			Café beneficiado	184	9,6	67,3
		Carne suína	165	5,7	88,5			Leite	155	8,1	75,4
		Laranja para indústria	67	2,3	90,9			Milho	137	7,2	82,6
		Demais produtos	263	9,1	100,0			Demais produtos	333	17,4	100,0
		Total	2.884	100,0				Total	1.911	100,0	
23	Sorocaba	Alface	891	31,6	31,6	33	Jales	Carne bovina	611	34,1	34,1
		Carne de frango	237	8,4	40,0			Cana-de-açúcar	461	25,7	59,9
		Cana-de-açúcar	225	8,0	48,0			Laranja para indústria	163	9,1	69,0
		Carne bovina	217	7,7	55,7			Uva para mesa	103	5,8	74,8
		Milho	190	6,7	62,5			Limão	79	4,4	79,2
		Demais produtos	1.058	37,5	100,0			Demais produtos	372	20,8	100,0
		Total	2.818	100,0				Total	1.790	100,0	
24	Lins	Cana-de-açúcar	1.236	47,2	47,2	34	Campinas	Carne de frango	394	23,0	23,0
		Carne bovina	585	22,3	69,5			Tomate para mesa	214	12,5	35,5
		Laranja para indústria	216	8,2	77,7			Uva para mesa	207	12,1	47,6
		Amendoim em casca	178	6,8	84,5			Carne bovina	149	8,7	56,4
		Tomate para mesa	87	3,3	87,9			Cana-de-açúcar	149	8,7	65,1
		Demais produtos	318	12,1	100,0			Demais produtos	597	34,9	100,0
		Total	2.620	100,0				Total	1.709	100,0	
25	Bauru	Cana-de-açúcar	747	29,4	29,4	35	Registro	Banana	1.188	81,2	81,2
		Carne bovina	717	28,2	57,6			Carne bovina	145	9,9	91,1
		Laranja para indústria	472	18,5	76,2			Tangerina	72	4,9	96,0
		Laranja para mesa	153	6,0	82,2			Arroz em casca	11	0,7	96,8
		Soja	108	4,3	86,4			Maracujá	8	0,6	97,3
		Demais produtos	345	13,6	100,0			Demais produtos	39	2,7	100,0
		Total	2.543	100,0				Total	1.463	100,0	
26	Pres. Venceslau	Carne bovina	1.324	52,3	52,3	36	Fernandópolis	Cana-de-açúcar	609	41,8	41,8
		Cana-de-açúcar	701	27,7	80,0			Carne bovina	374	25,6	67,5
		Soja	139	5,5	85,4			Leite	86	5,9	73,3
		Mandioca para indústria	136	5,4	90,8			Laranja para indústria	81	5,6	78,9
		Milho	69	2,7	93,6			Borracha	66	4,5	83,4
		Demais produtos	163	6,4	100,0			Demais produtos	241	16,6	100,0
		Total	2.533	100,0				Total	1.457	100,0	
27	Limeira	Cana-de-açúcar	1.263	50,3	50,3	37	Pindamonhangaba	Carne bovina	444	45,4	45,4
		Carne bovina	199	7,9	58,3			Leite	283	29,0	74,4
		Carne de frango	196	7,8	66,1			Carne suína	73	7,5	81,9
		Laranja para indústria	173	6,9	73,0			Milho	29	3,0	84,9
		Soja	150	6,0	78,9			Arroz em casca	24	2,4	87,4
		Demais produtos	528	21,1	100,0			Demais produtos	123	12,6	100,0
		Total	2.509	100,0				Total	976	100,0	
28	Votuporanga	Cana-de-açúcar	1.111	45,0	45,0	38	Guaratinguetá	Carne bovina	469	59,3	59,3
		Carne bovina	462	18,7	63,8			Leite	227	28,6	87,9
		Carne de frango	302	12,2	76,0			Arroz em casca	49	6,1	94,0
		Borracha	139	5,6	81,7			Milho	15	1,9	95,9
		Soja	129	5,2	86,9			Alface	8	1,1	97,0
		Demais produtos	324	13,1	100,0			Demais produtos	24	3,0	100,0
		Total	2.466	100,0				Total	792	100,0	
29	Mogi-Mirim	Laranja para indústria	491	20,4	20,4	39	Mogi das Cruzes	Alface	234	33,2	33,2
		Cana-de-açúcar	343	14,2	34,6			Ovo de galinha	135	19,2	52,4
		Carne de frango	244	10,1	44,7			Caqui	62	8,9	61,3
		Ovo de galinha	202	8,4	53,1			Repolho	52	7,4	68,7
		Laranja para mesa	159	6,6	59,7			Cenoura	44	6,2	74,9
		Demais produtos	971	40,3	100,0			Demais produtos	176	25,1	100,0
		Total	2.410	100,0				Total	703	100,0	
30	Marília	Carne bovina	720	34,0	34,0	40	São Paulo	Alface	516	74,6	74,6
		Café beneficiado	362	17,1	51,2			Banana	92	13,4	88,0
		Amendoim em casca	330	15,6	66,7			Carne bovina	38	5,4	93,4
		Cana-de-açúcar	214	10,1	76,8			Repolho	13	1,9	95,3
		Laranja para indústria	80	3,8	80,6			Pimentão	7	1,0	96,3
		Demais produtos	410	19,4	100,0			Demais produtos	26	3,7	100,0
		Total	2.115	100,0				Total	692	100,0	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

A elevação apresentada no VPA de Itapeva em 2021, de 38,9% relativamente ao ano anterior, fez com que ele se mantivesse na primeira colocação no *ranking* estadual, terceira maior variação positiva, antecedida pela variação do VPA de Piracicaba (48,7%) e do de Pindamonhangaba (54,5%), CATI Regionais respectivamente situados na 22^a e na 37^a posições. Nessas duas regionais, destacaram-se as proteínas animais, participando com três produtos entre os cinco principais. Essa performance da regional de Itapeva vem sendo muito influenciada pelos elevados preços dos cereais, notadamente soja e milho, cujos preços médios recebidos pelos agricultores acusaram aumentos de 44,3% e 66,8%, respectivamente, frente ao ano anterior. O VPA da soja, maior da regional, representou 35,5%, e o do milho 14,9%, na terceira colocação. Além deles, na quinta posição, o trigo é outro cereal que se encontra entre os cinco de maior VPA regional, com 5,1% de participação, com seu preço médio em 2021 apresentando uma elevação de 84,6%. A regional de Itapeva é a maior produtora de trigo no estado e a única em que o VPA do cereal figura entre os cinco de maior VPA regional. O tomate para mesa apresentou o segundo maior VPA na regional de Itapeva, e esse item também está entre os cinco de maior VPA nas CATI Regionais de Campinas e de Lins. A produção de tomate para mesa da regional de Itapeva representa mais de 50% do total do estado.

Entre as dez regionais de maior VPA (com exceção de Itapeva e Itapetininga), a cana figura entre os cinco produtos de maior valor.

A CATI Regional de Itapetininga figura entre as dez de maior valor a partir de 2015. Esteve na 2^a colocação (2019 e 2020) e, em 2021, em 4^a lugar. Nessa regional, os cereais também vêm se posicionando entre os cinco produtos de maior valor: o VPA da soja ranqueou em 2^o lugar, precedido pelo da carne de frango, enquanto o VPA do milho apareceu na 4^a colocação, precedido pelo VPA da carne bovina. Essa região é, portanto, talhada para estruturar competitiva cadeia de produção de proteína animal.

Desde a regional de Sorocaba, passando pelas de Itapetininga e Itapeva (que fazem divisa com o Paraná), têm o milho e/ou a soja entre os cinco principais produtos em seus VPAs (Figura 2).

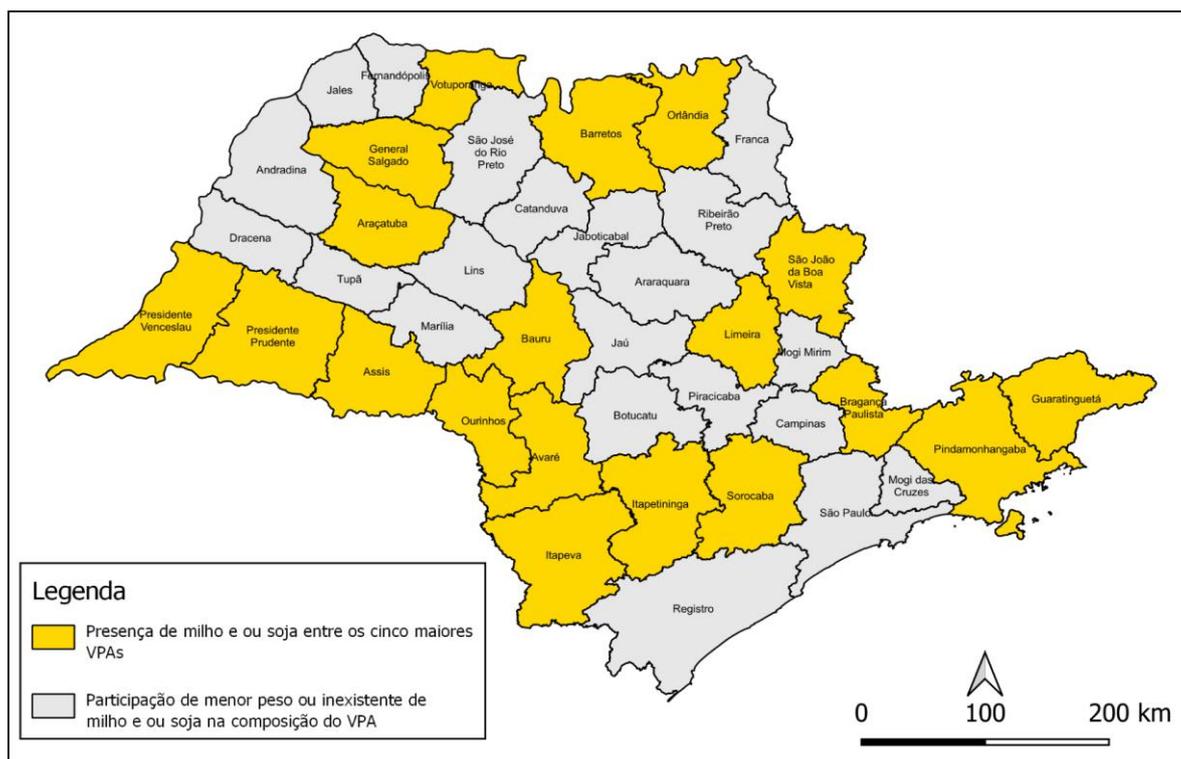


Figura 2 - Presença de milho e/ou soja entre os cinco principais produtos componentes do VPA, por CATI Regional, estado de São Paulo, 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores e organizada por Leonardo Massao Nakama a partir de dados da pesquisa.

O VPA da cana-de-açúcar e o da carne bovina encontram-se entre os cinco de maior valor regional, respectivamente, em 32 e 35 das 40 CATI Regionais do estado. O VPA da cana-de-açúcar é responsável por mais de 60% do VPA regional em dez regionais, respondendo por mais de 70% em dois deles.

No arco formado pelas CATI Regionais de Itapeva, Itapetininga, Registro, São Paulo, Bragança Paulista, Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba e Guaratinguetá, a cana-de-açúcar não consta entre as principais culturas compondo o VPA (Figura 3). No entanto, o VPA da carne bovina destaca-se em cinco dessas regionais e, em Guaratinguetá e Presidente Venceslau, responde por mais de 50%. As CATI Regionais em que a carne bovina não consta entre os cinco principais produtos do VPA são: São João da Boa Vista, Mogi Mirim, Mogi das Cruzes, Avaré e Jaboticabal, sendo que nas duas últimas não se destacam nenhuma outra produção de proteína animal.

Além de Pindamonhangaba e Guaratinguetá, no Vale do Paraíba, as CATI Regionais onde o VPA de carne bovina ultrapassa a participação de 20% estão localizadas junto à divisa do estado de São Paulo com Mato Grosso do Sul, avançando nas regionais de General Salgado, Presidente Prudente e, mais ao centro paulista, até a de Bauru (Figura 4).

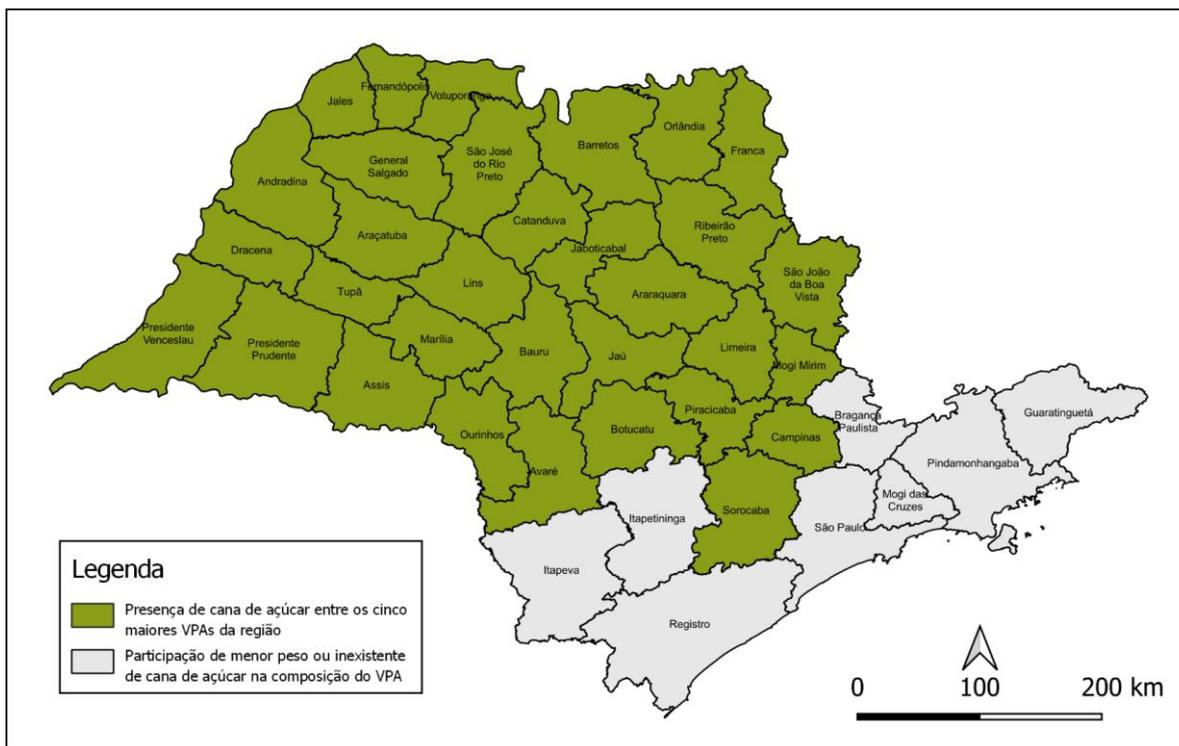


Figura 3 - Presença da cana-de-açúcar entre os cinco principais produtos componentes do VPA, por CATI Regional, estado de São Paulo, 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores e organizada por Leonardo Massao Nakama a partir de dados da pesquisa.

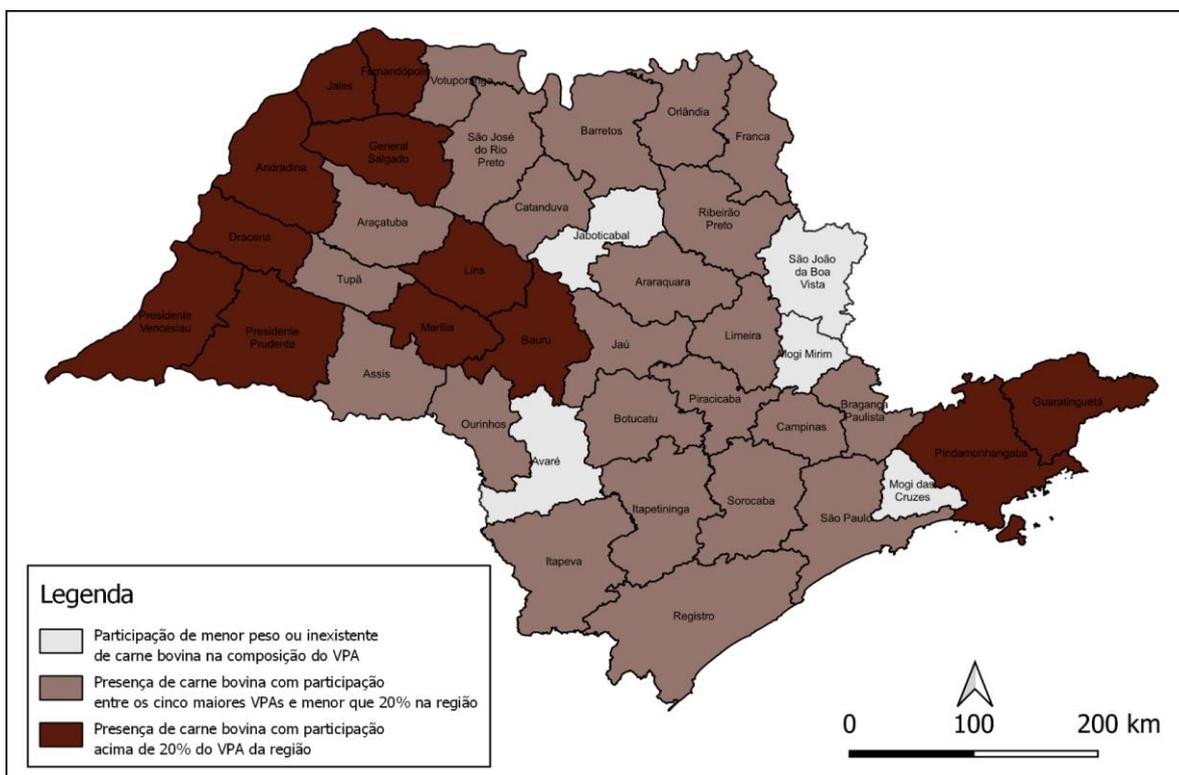


Figura 4 - Presença de carne bovina entre os cinco principais produtos componentes do VPA, por CATI Regional, estado de São Paulo, 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores e organizada por Leonardo Massao Nakama a partir de dados da pesquisa.

Na regional com maior elevação do VPA (54,5%), Pindamonhangaba, os maiores VPAs são os de produtos animais (carne bovina, leite e carne suína) e de cereais, produtos cujos preços apresentaram elevações expressivas, notadamente os de milho. Nessa regional, assim como na de Guaratinguetá, os VPAs da carne bovina e do leite respondem, respectivamente, por 74,4% e 87,9% do VPA total regional. A importância regional do leite ainda aparece em mais cinco regionais, onde seu VPA se encontra entre os cinco de maior valor.

O VPA da carne de frango figura entre os cinco de maior valor em 16 CATI Regionais, destacando-se como o maior entre os cinco primeiros nas regionais de Itapetininga, Bragança Paulista e Campinas, mas também atinge alto percentual de participação no VPA de Piracicaba (30%) e de Botucatu (20%), regionais onde o VPA da carne de frango é o maior ou tem participação que ultrapassa os 20% do VPA da região. O VPA do ovo de galinha representa 62,6% do VPA da regional de Tupã e encontra-se entre os cinco de maior valor em mais seis regionais, chegando a representar 19% do VPA de Mogi das Cruzes. O VPA da carne suína encontra-se entre os cinco de maior valor nas CATI Regionais de Piracicaba e de Pindamonhangaba.

A regional de Franca, entre todas, foi a que apresentou o menor crescimento do VPA, 4%, refletindo as perdas na produção do café decorrentes das geadas. O VPA do café é o de maior valor e representa 35% do VPA regional.

Nas outras nove CATI Regionais onde o VPA do café se encontra entre os cinco de maior valor, sua participação é inferior a 10%, exceto na de Marília e na de São João da Boa Vista, cuja participação do VPA do café é de 17,1% e de 15,3%, respectivamente.

O amendoim em casca se destaca em seis regionais, onde seu VPA se situa entre os cinco de maior valor da regional. O de maior valor é a da CATI Regional de Marília, seguida pela de Jaboticabal e pela de Tupã. Destacam-se ainda as regionais de Presidente Prudente de Catanduva.

O VPA de mandioca para indústria situa-se entre os cinco de maior valor nas CATI Regionais de Presidente Venceslau e de Tupã.

Além do tomate para mesa, produto olerícola que figura como de maior VPA na CATI Regional de Itapeva, a alface é outro produto desse grupo cujo VPA se encontra entre os cinco produtos de maior VPA, estando na primeira posição nas

regionais de São Paulo, Mogi das Cruzes e Sorocaba. É relevante também na composição do VPA da CATI Regional de Guaratinguetá, ocupando a 5ª posição. As regionais de São Paulo e de Mogi das Cruzes são as que apresentam maior ocorrência de VPAs de produtos olerícolas entre os cinco de maior valor, destacando-se os VPAs de repolho, pimentão e cenoura.

O VPA da laranja para indústria situa-se entre os cinco de maior valor em 19 das 40 regionais, enquanto o VPA da laranja para mesa em 4 regionais. A banana se destaca regionalmente nas CATI Regionais de Registro e de São Paulo. Na de Registro, o VPA da banana situa-se na primeira posição e representou 81,2% do VPA regional. Na regional de São Paulo, o VPA da banana ocupou a 2ª posição, precedido pelo da alface. O VPA de uva para mesa destaca-se entre os cinco de maior valor nas CATI Regionais de Itapetininga, Campinas e Jales.

A presença de produção de frutas contribui com os maiores valores no VPA; além das três regiões que ficam a noroeste do estado de São Paulo (Jales, Fernandópolis e Andradina) e das três regionais a sudeste (Registro, São Paulo e Mogi das Cruzes) ainda se destacam nas regionais de Barretos, Ribeirão Preto, Ourinhos e Avaré (Figura 5).

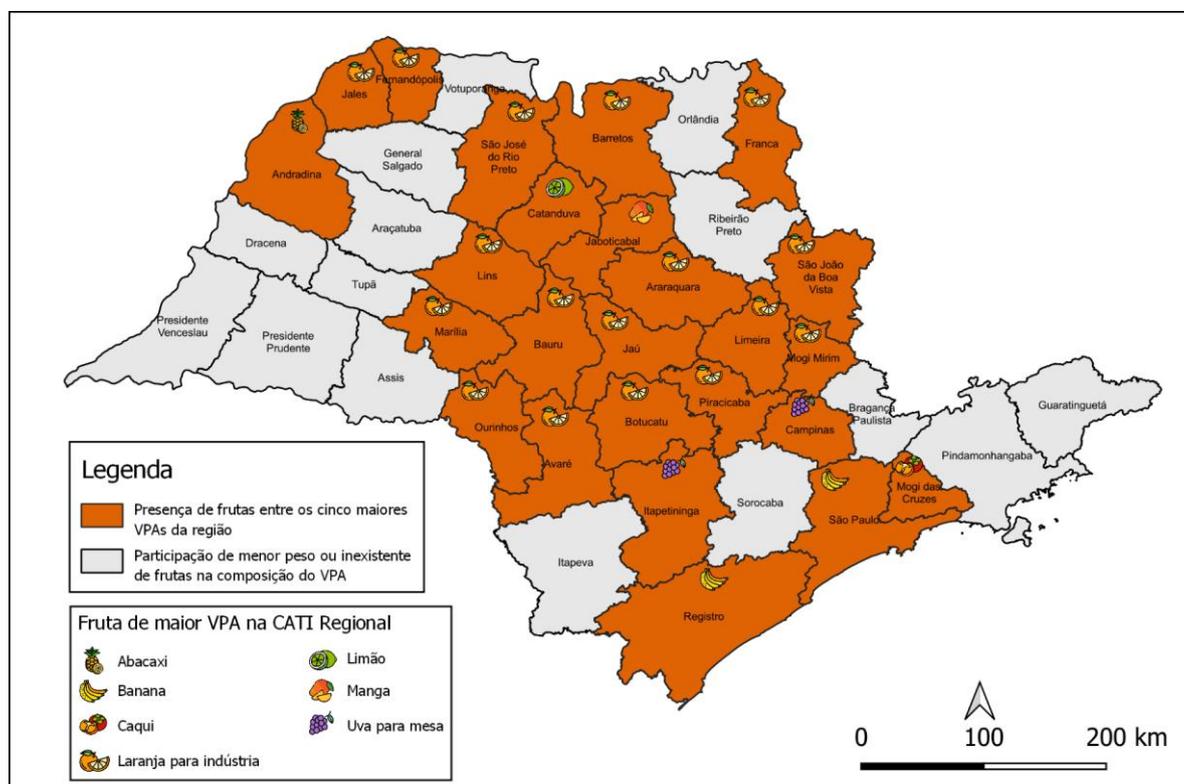


Figura 5 - Presença de frutas entre os cinco principais produtos componentes do VPA, por CATI Regional, estado de São Paulo, 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores e organizada por Leonardo Massao Nakama a partir de dados da pesquisa.

Os cinco produtos cujos VPAs apresentaram a maior participação percentual do VPA total do estado em 2021 foram: cana-de-açúcar (33,68%), carne bovina (13,87%), soja (8,63%), carne de frango (6,10%) e laranja para a indústria (5,31%). Isso se reflete em muitas regionais. Em 28 das 40 CATI Regionais, os cinco principais produtos são responsáveis por mais de 80% do VPA, chegando a 97,3%. Nas demais regiões, por outro lado, ocorre menor concentração de produtos na composição do VPA, elevando a participação da categoria “demais produtos” no valor da produção - variação de 20,1% a 40,3%¹.

Importante observar a territorialização de regiões no estado onde a participação dos “demais produtos” está acima de 20%. Destacam-se em cinco regionais contíguas das regionais de São João da Boa Vista (37,4%) e Mogi Mirim (40,3%), na porção norte do estado até Ourinhos (24,7%), e Itapeva (22,9%), na divisa com o Paraná (Figura 6). Nesse cinturão, a única regional onde a diversidade de produtos (afora os de maior valor) fica abaixo de 10% do VPA é Piracicaba. As regionais de Jales (20,8%), Mogi das Cruzes (25,1%) e Jaboticabal (21,1%) ficam fora dessa faixa.

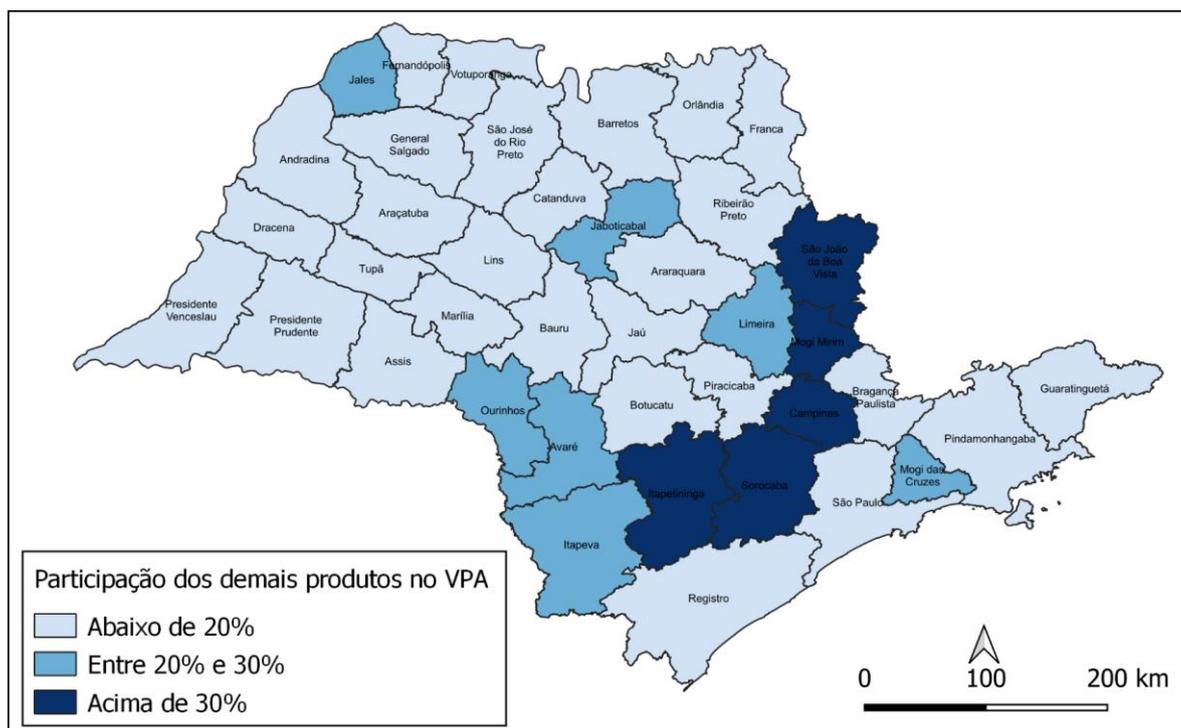


Figura 6 - Participação no VPA composto por “demais produtos” afora os cinco principais, por CATI Regional, estado de São Paulo, 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores e organizada por Leonardo Massao Nakama a partir de dados da pesquisa.

Buscando complementar a análise regional do VPA, apresentamos o número de municípios por grupo, segundo os dados do Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), desenvolvido pela Fundação SEADE (2019), que utiliza uma tipologia

constituída de cinco grupos, que resume a situação dos municípios segundo três eixos, formados por três indicadores sintéticos setoriais, que mensuram as condições do município em termos de riqueza, escolaridade e longevidade. Na tabela 3, identificamos a presença de cada uma das tipologias nas 40 CATI Regionais, com dados de 2018. Os municípios são agrupados pelas características: dinâmicos, desiguais, equitativos, em transição e vulneráveis. A indicação de frequência por região, quando relacionada ao VPA, permite uma leitura de possibilidades de atuação em âmbito local e regional, visando o desenvolvimento.

Tabela 3 - Número de municípios por grupo de Índice Paulista de Responsabilidade Social nas CATI Regionais, estado de São Paulo, 2018

CATI Regional	N. de municípios dinâmicos	N. de municípios desiguais	N. de municípios equitativos	N. de municípios em transição	N. de municípios vulneráveis	N. de municípios na CATI Regional
Andradina	3	1	5	3	1	13
Araçatuba	3	1	9	4	1	18
Araraquara	5	2	4	4	1	16
Assis	2	0	8	6	0	16
Avaré	1	2	2	4	3	12
Barretos	3	4	2	8	1	18
Bauru	4	0	5	5	1	15
Botucatu	0	2	2	5	2	11
Bragança Paulista	4	0	9	3	1	17
Campinas	13	2	1	1	0	17
Catanduva	3	1	12	2	0	18
Dracena	0	0	9	5	2	16
Fernandópolis	2	0	8	2	0	12
Franca	0	1	4	5	3	13
General Salgado	1	1	13	5	1	21
Guaratinguetá	1	1	1	7	8	18
Itapetininga	0	0	4	7	3	14
Itapeva	0	0	0	10	5	15
Jaboticabal	3	0	7	3	1	14
Jales	0	0	18	4	0	22
Jaú	5	3	2	3	1	14
Limeira	7	1	5	1	0	14
Lins	0	2	2	6	3	13
Marília	1	1	2	7	2	13
Mogi das Cruzes	3	2	3	3	1	12
Mogi Mirim	5	1	4	1	0	11
Orlândia	3	3	2	4	0	12
Ourinhos	1	0	9	6	1	17
Pindamonhangaba	4	6	4	7	0	21
Piracicaba	8	1	5	2	0	16
Presidente Prudente	1	1	9	9	1	21
Presidente Venceslau	0	0	4	6	1	11
Registro	0	2	2	6	7	17
Ribeirão Preto	3	3	7	5	1	19
São João da Boa Vista	3	1	7	2	3	16
São José do Rio Preto	4	4	14	2	0	24
São Paulo	7	18	1	3	5	34
Sorocaba	6	6	2	5	0	19
Tupã	1	1	5	6	1	14
Votuporanga	2	1	6	2	0	11
Soma	112	75	218	179	61	645
Porcentagem do total	17,36	11,63	33,80	27,75	9,46	

Fonte: Elaborada pelos autores e organizada por Leonardo Massao Nakama, a partir de dados de FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS: 2014-2018. São Paulo: Fundação SEADE, 2019. Disponível em: http://www.iprs.seade.gov.br/downloads/pdf/iprs_release_site.pdf. Acesso em 15 dez. 2022.

O estabelecimento da tipologia, conforme Fundação SEADE², está relacionado ao resultado de cada eixo e da forma como a situação dos componentes se apresentam nos municípios; a forma de classificação dos municípios está apresentada na figura 7.



Figura 7 - Composição dos grupos do IPRS, segundo dimensões de riqueza municipal, escolaridade e longevidade. Fonte: de FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS: 2014-2018. São Paulo: Fundação SEADE, 2019. Disponível em: http://www.iprs.seade.gov.br/downloads/pdf/iprs_release_site.pdf. Acesso em 15 dez. 2022.

Diante ainda da importância da organização de arranjos produtivos locais (APL) para o desenvolvimento regional, o estudo do VPA se alia a outros instrumentos de análise para prospectar e identificar diversas possibilidades de atuação, visando à construção de políticas que possam trazer inovações nos diversos arranjos produtivos e aumentando o alcance de políticas públicas que possam promover o desenvolvimento de novos APLs.

¹SILVA, J. R. da; COELHO, P. J.; BUENO, C. R. F.; BINI, D. L. de C.; PINATTI, E.; MONTEIRO, A. V. V. M.; FRANCA, T. J. F. Valor da Produção Agropecuária Paulista: estimativa final 2021. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 17, n. 8, p. 1-8, ago. 2022. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=16063>. Acesso em: 25 out. 2022.

²FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS: 2014-2018. São Paulo: Fundação SEADE, 2019. Disponível em: http://www.iprs.seade.gov.br/downloads/pdf/iprs_release_site.pdf. Acesso em 15 dez. 2022.

Palavras-chave: renda, produção agropecuária, preços, valor da produção agropecuária regional.

José Roberto da Silva
Pesquisador do IEA
josersilva@sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
pjcoelho@sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton.camargo@sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
eder.pinatti@sp.gov.br

Ana Victória Vieira Martins Monteiro
Pesquisadora do IEA
ana.monteiro@sp.gov.br

Terezinha Joyce Fernandes Franca
Pesquisadora do IEA
terezinha.franca@sp.gov.br

Maria Magdalena Matte Hiriart
Assistente Agropecuária da SAA/SP
mmatte@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 30/12/2022

COMO CITAR ESTE ARTIGO

SILVA, J. R da et al. Valor da Produção Agropecuária do Estado de São Paulo: resultado 2021 por região. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 18, n. 1, jan. 2023, p. 1-14. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaa.](#)